

UM FILME DE **JOÃO PEDRO FERREIRA**

# **SUPERNOVA**

# SINOPSE

Após um incidente misterioso que a leva a perder algo sagrado, uma mulher inicia uma jornada cujo desfecho não poderia ser adivinhado nem pelos próprios deuses. No mínimo, que tempos futuros tornem esta história digna de narração, não é verdade?

# Nota de Intenções

A curta-metragem Supernova propõe-se a contar a história de uma mulher que se recusa a aceitar aquilo que o destino lhe reservou. Sendo influenciado por vários géneros cinematográficos assim como vários mitos e fábulas, o filme assume duas vertentes narrativas: uma sobre as histórias que o ser humano conta desde os tempos em que as pintávamos nas paredes das cavernas e da sua intrínseca necessidade à nossa existência e outra sobre a transformação de uma mulher que tenta não perder a sua humanidade, mediante a sua procura por justiça à medida que se esforça para fechar um capítulo traumático da sua vida.

# LOCAIS DO FILME

A narrativa do Supernova passará pelos mais variados locais, cada um deles emanado um certo tipo de aura e cada um vital à sua própria maneira ao universo do filme. Nos slides a seguir estarão algumas explicações, com imagens a acompanhar, de como alguns locais foram imaginados pelo realizador e da sua importância na história. Os locais estão organizados de acordo com a ordem cronológica em que aparecem no filme.

# A PRAIA

A Praia tem um lugar especial na narrativa pois é praticamente o único momento do filme em que Ela (a nossa protagonista) está feliz. Ou seja é um lugar harmonioso, pacífico e sossegado. Dito isso, tive como referência um local no Porto que possui um castelo de brincar junto à beira-mar.









# O HOSPITAL

Embora se passe no exterior do Hospital, o edifício é mostrado como imponente, repleto de luzes e sinistro. E é o momento em que a nossa protagonista passa por talvez o momento mais difícil da sua vida. Aqui perdeu algo que a vai mudar completamente.







# A CASA DE BANHO

Este local é onde a transformação de Ela começa. É também um momento de reflexão, onde finalmente consegue pensar com alguma clareza no que aconteceu e no que pode fazer a seguir. É aqui que se inicia um dos momentos mais surreais do filme.









# A SALA DA METAMORFOSE

Esta “sala” é onde Ela se transforma naquilo que precisa, para tentar obter alguma paz em relação à tragédia que teve lugar. Este espaço está repleto de plantas artificiais, de um trono no seu centro, de uma passadeira vermelha, e de pessoas com vestimentas próprias, tem uma vertente onírica. É um cenário completamente surrealista. A luz, o som, a banda sonora tudo irá contribuir para que fique memorável. Principalmente porque a transformação de Ela é física e psicológica. Pode-se dizer que é mesmo o momento-chave do filme. Tem uma importância vital.











# A CASA

Este local é onde reside Ele ( de certa forma o antagonista do filme). Aqui é onde a sua identidade é-nos revelada mas também podemos ver um pouco da vida que possui. A ideia é que seja uma moradia, uma casa que dê entender que Ele é alguém que possui uma certa riqueza. No entanto a casa tem de ser isolada como se fosse um castelo numa montanha distante.









# A SALA DE JANTAR

As cena que se passa na Sala de Jantar é toda ela, um grande crescendo de tensão. Sendo parte da Casa de Ele, a ideia é que também se note algum indício de uma classe social mais abastada, recheada de mobília clássica (mesas e cadeiras de madeira antiga , candelabro grande de vidro por exemplo). No entanto o ideal é que seja algo escura para aumentar a tensão sentida entre as personagens.







# A FLORESTA

A Floresta é o último local do filme e onde se desenvolve todo o terceiro ato. É onde nos é revelado o preço que Ele vai pagar pela sua possível culpabilidade na tragédia pela qual a nossa protagonista passou (e continua a passar). Este local é caracterizado pela sua imensa beleza, pela altura das árvores e das montanhas que a rodeiam e acima de tudo pelo seu silêncio. É como se fosse um espaço que o Homem nunca descobriu. Como se fosse o refúgio dos Deuses.







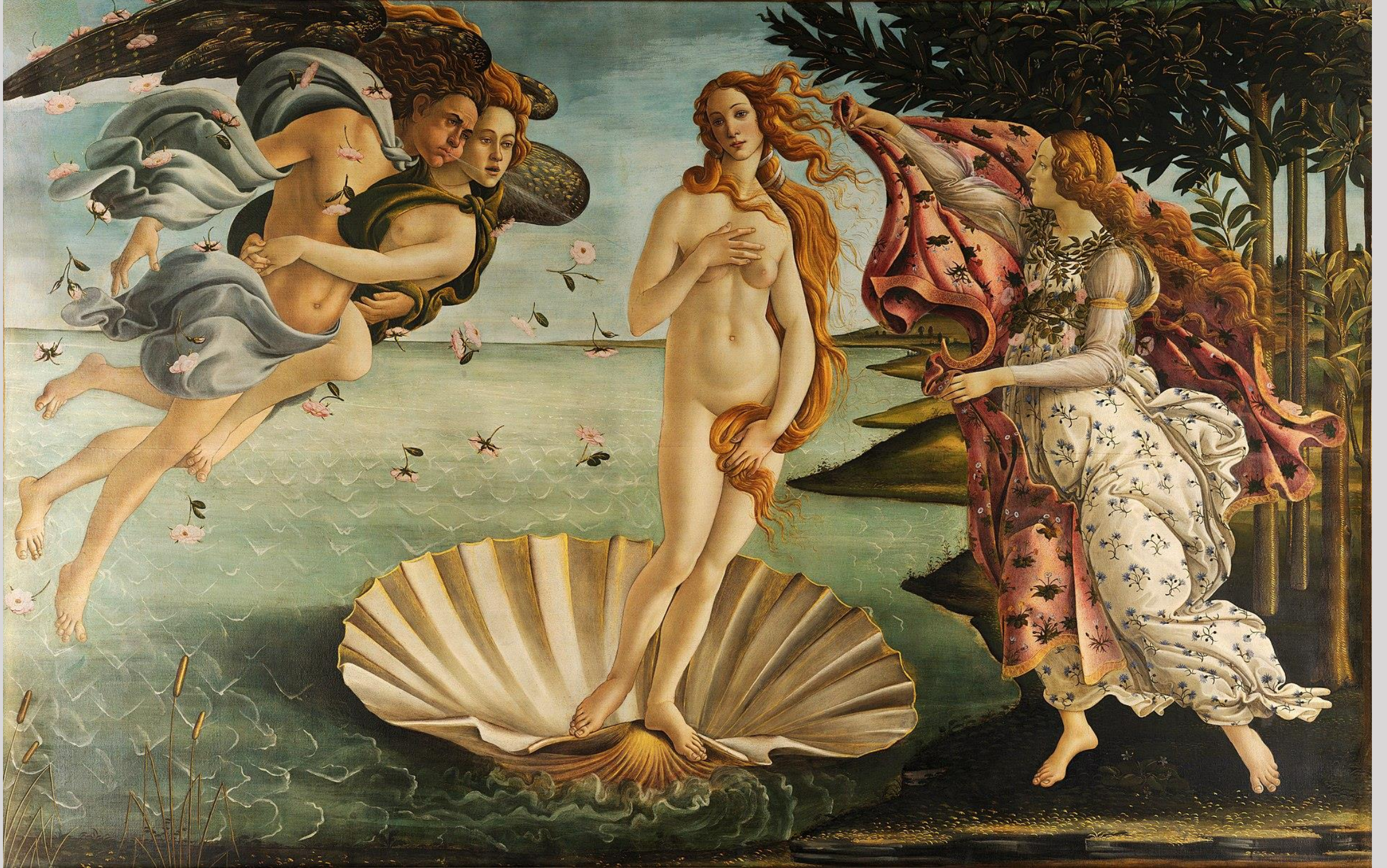




# A ESTÉTICA DO FILME

Devido às suas mais variadas inspirações cinematográficas, o filme terá uma estética muito peculiar. Através da luz, do som e da banda sonora cada cena terá como objetivo um efeito muito específico no espectador: seja transmitir uma aura surreal, uma aura de melancolia ou mesmo uma aura de tensão e suspense. As próximas imagens serviram de inspiração para a construção narrativa e visual do Supernova.



















# su·per·no·va |ól|

*Substantivo feminino*

[Astronomia] Termo impróprio aplicado a certas categorias de estrelas, análogas às novae, que uma espécie de explosão esvazia de uma só vez de toda a sua energia nuclear e que apresentam subtilmente uma magnitude considerável.

